



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

# *Ata*

*de*

*Instalação da Assembleia Municipal*

*de*

# *Monchique*

*Quadriénio 2021-2025*



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

-----Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, nesta Vila de Monchique e no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Monchique, perante **Carlos Bruno Correia de Almeida**, Presidente da Assembleia Municipal cessante, em conformidade com o disposto no artigo 44.º da Lei n.º 169/99, de 18-set, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11-jan, a fim de se proceder à instalação da Assembleia Municipal de Monchique para o mandato do quadriénio 2021-2025, compareceram os seguintes cidadãos:-----

-----**Carlos Bruno Correia de Almeida**, eleito pela lista do Partido Socialista, de 64 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 05051777, emitido pela República Portuguesa, válido até 15-jun-2030, filho de Álvaro de Almeida e de Antonieta Rodrigues Correia, com a profissão de bancário aposentado, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente na Travessa do Castelo, n.º 13, em Monchique.-----

-----**Paulo Alexandre Duarte Rosa**, independente, eleito pela lista do Partido Social Democrata, de 63 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 05235931, emitido pela República Portuguesa, válido até 17-jul-2022, filho de José Francisco Rosa e de Maria Júlia Duarte, com a profissão de advogado/professor, natural da freguesia e concelho de Portimão e residente na rua Prior Francisco Jorge Melo, n.º 4, em Monchique.-----

-----**Maria Fernanda Pio Suzana Alves**, independente, eleita pela lista do Partido Socialista, de 55 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 07300200, emitido pela República Portuguesa, válido até 22-mai-2022, filha de Fernando Marino Fernandes Suzana e de Cesaltina Dionísio Pio Suzana, com a profissão de bancária, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente na rua de São Roque, n.º 23, em Monchique.-----

-----**Mauro Salvador Alves**, eleito pela lista do Partido Socialista, de 26 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 14777005, emitido pela



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

República Portuguesa, válido até 23-jun-2030, filho de José Carlos Vicente Alves e de Célia Cristina Florêncio Salvador Alves, com a profissão de trabalhador independente na prestação de serviços florestais, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente em Estrada Velha, em Monchique-----

-----**João Miguel Dias da Silva**, eleito pela lista do Partido Social Democrata, de 24 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 15215507, emitido pela República Portuguesa, válido até 17-jun-2026, filho de António Manuel Nunes da Silva e de Maria Elisa Franco Dias, com a profissão de jurista, natural da Freguesia e Concelho de Portimão e residente na rua Nova, n.º 6, em Alferce.-----

-----**Sílvia Bárbara Duarte Pinto Neto Rodrigues da Silva**, eleita pela lista do Partido Socialista, de 50 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 09538750, emitido pela República Portuguesa, válido até 09-jan-2029, filha de António Manuel Neto Rodrigues da Silva e de Maria Margarida Duarte Pinto Rodrigues da Silva, com a profissão de economista, natural de Angola e residente na rua Dr. Samora Gil, n.º 65, 2.º Dt.º, em Monchique.-----

-----**Fernando Martins Medronho**, independente, eleito pela lista do CDS-Partido Popular. **Não foi instalado por renúncia ao mandato.**-----

-----**Victor Manuel dos Santos Correia**, eleito pela lista do Partido Socialista, de 46 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 10255964, emitido pela República Portuguesa, válido até 28-set-2030, filho de Joaquim Miguel da Silva Correia e de Cecília de Jesus da Encarnação dos Santos Correia, com a profissão de técnico superior de recursos humanos, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente no sítio de Brejo, em Monchique.-----

-----**Raquel Filipa da Silva Duarte**, independente, eleita pela lista do Partido Social Democrata, de 37 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 12518262, emitido pela República Portuguesa, válido até 22-



## MUNICÍPIO DE MONCHIQUE

- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

jul-2030, filha de António Manuel da Conceição Duarte e de Maria Suzel da Silva Avó Duarte, com a profissão de consultora especialista em sistemas informáticos, natural da Freguesia e Concelho de Monchique e residente em Alto de São Roque, Lote n.º 9, em Monchique.-----

-----**Maria Elisa Páscoa dos Santos Luís**, eleita pela lista do movimento Cidadãos por Monchique, de 71 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 1285467, emitido pela República Portuguesa, válido até 21-Nov-2029, filha de José dos Santos Luís e de Teresa de Jesus Páscoa, com a profissão de professora aposentada, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente na Urbanização da Quintinha, n.º 18, em Portimão.-----

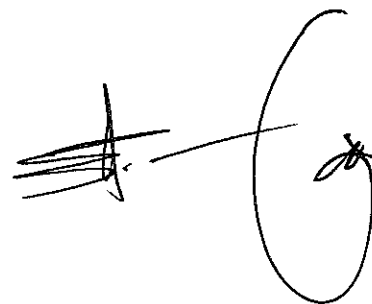
-----**Dilar Duarte Gamito**, eleita pela lista do Partido Socialista, de 59 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 06116121, emitido pela República Portuguesa, válido até 21-jul-2031, filha de Armando da Conceição Joaquim e de Maria Vicente Duarte, com a profissão de professora, natural da freguesia de Alferce, concelho de Monchique e residente na rua Serpa Pinto, n.º 74, 2.º Esq.º, em Monchique.-----

-----Não compareceu, justificadamente, a este ato de instalação da Assembleia Municipal, **David Miguel Bôto Palminha**, eleito pela lista do Partido Socialista, de 41 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 11684273, emitido pela República Portuguesa, válido até 09-out-2030, filho de António Henrique Palminha e de Cecília Batista Ferreira Bôto Palminha, com a profissão de coordenador de recursos humanos, natural da freguesia Santiago Maior, concelho de Beja e residente na Urbanização Fazenda Grande, Lote P3, 4.º C, Mexilhoeira da Carregação, concelho de Lagoa, por se encontrar ausente do continente, cuja identidade e legitimidade será feita, na próxima sessão deste órgão a que o mesmo compareça, de acordo com o n.º 3 do citado artigo 44.º.-----

-----**António José das Dores Justino**, eleito pela lista da Coligação Democrática Unitária, de 67 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -



5257853, emitido pela República Portuguesa, válido até 21-mai-2022, filho de José Justino e de Maria das Dores Gingeira, com a profissão de carpinteiro, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente no Sítio do Malcriado, em Monchique.-----

-----**Énio Cristiano Águas Marques Messia**, independente, eleito pela lista do Partido Social Democrata, de 41 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 11729806, emitido pela República Portuguesa, válido até 05-set-2028, filho de José Carlos Marques Messia e de Maria Luísa Águas Messia, técnico administrativo, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente na rua de São Sebastião, n.º 132, em Monchique.-

-----**Maria de Aires Caeiro Martins**, eleita pela lista do Partido Socialista, de 58 anos, portadora do Cartão de Cidadão n.º 06450350, emitido pela República Portuguesa, válido até 06-nov-2021, filha de Francisco Domingues da Encarnação Martins e de Maria José das Dores Guttierrez Caeiro Martins, com a profissão de enfermeira, natural da freguesia de Santiago, concelho de Tavira e residente na rua do Bemparece, n.º 8 D, 2.º Esq.º, em Monchique.-----

-----Estes cidadãos foram eleitos para aquele órgão do Município, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021.-----

-----Para a mesma finalidade por força do disposto no n.º 1 do artigo 42.º do diploma legal referido, dada a inerência de funções, como presidentes de junta de freguesia, compareceram igualmente os cidadãos:-----

-----**Pela Freguesia de Alferce:**-----

-----**José Manuel Pereira Gonçalves**, de 55 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 07418692, emitido pela República Portuguesa, válido até 28-mai-2030, filho de Manuel Luís Nobre Gonçalves e de



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

Alice Benvinda Pereira, com a profissão de engenheiro civil e arquiteto, natural da freguesia de Alferce, concelho de Monchique e residente na rua de São Romão, n.º 7, em Alferce, independente, eleito pela lista do Partido Socialista-----

-----**Pela Freguesia de Monchique:**-----

-----**José Gonçalo Nobre Duarte da Silva**, de 61 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 06389659, emitido pela República Portuguesa, válido até 05-jun-2022, filho de Fernando Correia Duarte e de Maria Perpétua Nobre, reformado, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente em Sítio de Castanho, em Monchique independente, eleito pela lista do Partido Socialista. -----

-----Para a mesma finalidade e por força do disposto no n.º 3 do artigo 42.º da mesma lei, dada a inerência de funções, procedeu-se igualmente à identidade e legitimidade do cidadão que encabeçou a lista mais votada para a Assembleia de Freguesia de Marmeleite, cujo ato de instalação ainda vai ocorrer: -----

-----**Freguesia de Marmeleite:**-----

-----**Eleutério José do Nascimento Glória Torrado**, de 53 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 09663847, emitido pela República Portuguesa, válido até 25-out-2029, filho de Adelino José da Glória Torrado e de Maria José Franco do Nascimento Torrado, com a profissão de professor, natural da freguesia de Marmeleite, concelho de Monchique e residente na rua Eugénio de Andrade, Edifício Sagres, Lote 2, 3.º Esq.º, em Portimão, independente, eleito pela lista do Partido Socialista.-----

-----O cidadão eleito, Fernando Martins Medronho, apresentou declaração comprovativa da sua opção, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 169/99, de 18-set, com as alterações que lhe



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11-jan. Assim, face à legislação em vigor, foi chamado a substituí-lo o cidadão, **Francisco José Martins Freitas**, de 65 anos, portador do Cartão de Cidadão n.º 04735746, emitido pela República Portuguesa, válido até 19-jul-2031, filho de Alexandre Francisco Freitas e de Maria da Conceição, com a profissão de professor, natural da freguesia e concelho de Monchique e residente na Meia Viana, em Monchique, que segue na ordem da respetiva lista do CDS-Partido Popular.-----

-----Verificada a identidade e a legitimidade dos eleitos em conformidade com o processo eleitoral e após estes terem prestado o juramento legal, **Carlos Bruno Correia de Almeida**, Presidente da Assembleia Municipal cessante, declarou-os investidos nas suas funções e, assim, declarou instalada a Assembleia Municipal, podendo, conseqüentemente, entrar em atividade, do que, para constar, se lavrou a presente ata, composta por dez folhas, que eu, **Arnaldo José Águas de Sousa Fonseca**, Coordenador Técnico da Secção Administrativa da Divisão de Obras e Planeamento da Câmara Municipal de Monchique, para o efeito designado, redigi e vou subscrever juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante.-----  
Depois de lida em voz alta, a ata foi assinada por todos os eleitos para este órgão presentes.-----

(Carlos Bruno Correia de Almeida)

(Paulo Alexandre Duarte Rosa)

(Maria Fernanda Pio Suzana Alves)



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

-----  
(Mauro Salvador Alves)

-----  
(João Miguel Dias da Silva)

-----  
(Sílvia Bárbara Duarte Pinto Neto Rodrigues da Silva)

O eleito renunciou ao mandato, cuja manifestação de vontade fica anexa a esta ata [anexo 1].

(Fernando Martins Medronho)

-----  
(Victor Manuel dos Santos Correia)

-----  
(Raquel Filipa da Silva Duarte)

-----  
(Maria Elisa Páscoa dos Santos Luís)

-----  
(Dilar Duarte Gamito)

O eleito não está presente no ato de instalação do órgão, cuja justificação da falta fica anexa a esta ata [anexo 2].

(David Miguel Bôto Palminha)

-----  
(António José das Dores Justino)





**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

*Énio Cristiano Águas Marques Messias*  
-----  
(Énio Cristiano Águas Marques Messias)

*Maria Aires Caeiro Martins*  
-----  
(Maria de Aires Caeiro Martins)

*José Manuel Pereira Gonçalves*  
-----  
(José Manuel Pereira Gonçalves)

*Eleutério José do Nascimento da Glória Torrado*  
-----  
(Eleutério José do Nascimento da Glória Torrado)

*José Gonçalo Nobre Duarte da Silva*  
-----  
(José Gonçalo Nobre Duarte da Silva)

*Francisco José Martins Freitas*  
-----  
(Francisco José Martins Freitas)

*Carlos Bruno Correia de Almeida*  
-----  
(Carlos Bruno Correia de Almeida)

*Arnaldo José Águas de Sousa Fonseca*  
-----  
(Arnaldo José Águas de Sousa Fonseca)



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE**  
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal cessante, cujo discurso escrito que constitui o [anexo 3].

Seguidamente, proferiram discursos, pela seguinte ordem:

- Os recém-empossados, o Vereador eleito pelo CDS/PP, José Manuel Varela de Sousa Chaparro [anexo 4]; o Vereador eleito pelo PPD/PSD, Bruno Miguel Estremores Fernando [anexo 5]; o Presidente da Câmara, Paulo Jorge Duarte Alves [anexo 6]; o Deputado Municipal eleito pela CDU, António José das Dores Justino [anexo 7]; a Deputada Municipal eleita pelo movimento CPM, Maria Elisa Páscoa dos Santos Luís [anexo 8]; o Deputado Municipal eleito pelo CDS-PP, Francisco José Martins Freitas [anexo 9]; o Deputado Municipal, cabeça de lista eleito pelo PPD/PSD, Paulo Alexandre Duarte Rosa [anexo 10].

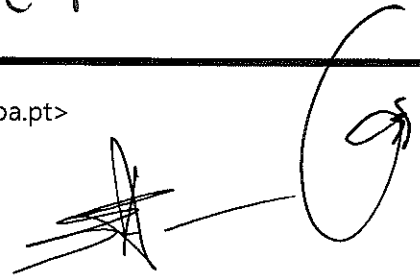
Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, que também é o cidadão que encabeça a lista do PS, mais votada à Assembleia Municipal, proferiu o discurso que constitui o [anexo 11].

E, nada mais tendo acontecido, o Senhor presidente da Assembleia Municipal cessante deu por encerrado o ato de instalação dos órgãos do município.

**Assembleia Municipal de Monchique**

---

**De:** Fernando Medronho <f.medronho-250e@adv.ao.pt>  
**Enviado:** quarta-feira, 6 de outubro de 2021 14:00  
**Para:** assembleia.municipal@cm-monchique.pt  
**Assunto:** Renúncia ao cargo eletivo.

Handwritten signature and a circled mark.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal (cessante):

Por razões estritamente pessoais decidi não assumir o mandato de membro da AM de Monchique para o exercício de 2021-2025, para o qual fui eleito nas listas do CDS-PP, ao qual renuncio.

É o que, para os efeitos tidos por convenientes, venho comunicar a V. Exa.

Subscrevo-me com saudações democráticas.

O candidato eleito,

F. Medronho.

## ANEXO II

David Miguel Boto Palminha  
Urbanização Fazenda Grande,  
Lote P3, 4ºC  
8400-141 Mexilhoeira da Carregação



Ao Exmo. Sr.  
Presidente da Assembleia Municipal de  
Monchique Cessante  
Apartado 25  
8551-951 Monchique

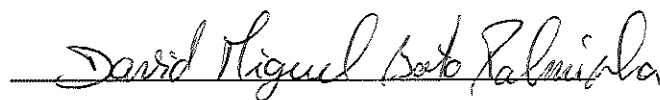
Monchique, 6 de outubro de 2021

Exmo. Sr. Presidente Cessante,

Eu, David Miguel Boto Palminha, portador do cartão de cidadão nº 11684273 3ZX0, com validade até 09/10/2030, eleito nas eleições autárquicas realizadas no passado dia 26 de setembro de 2021, pela lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Monchique, tendo sido notificado para o ato da Instalação da Assembleia Municipal de Monchique – Quadriénio 2021/2025 no dia 9 de outubro de 2021 em Monchique, venho justificar a minha ausência ao ato de instalação por estar ausente de Portugal Continental entre o dia 7 e 12 de outubro, sem possibilidade de alterar as datas indicadas.

Em conformidade com o nº3 do artigo 44º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua mais recente redação, estarei disponível para a ato da instalação na reunião seguinte, após dia 12 de outubro de 2021.

Subscrevo-me com os melhores cumprimentos



# ANEXO III

9/10() Cerimónia de Tomada de Posse dos órgãos Autárquicos para o mandato 2021/2025

Sessão Pública

Intervenção

Rui André

Presidente da Câmara Municipal de Monchique cessante

Muito boa noite a todos.

Agradeço o convite de senhor Presidente da Assembleia Municipal para vos dirigir umas breves palavras, quando hoje, no início de um novo mandato, os atores e principais protagonistas são outros.

Então,

Caro senhor presidente da Assembleia Municipal cessante, Carlos Almeida, permita que na sua pessoa cumprimente todos os Autarcas que hoje cessam funções - Autarcas de Freguesia, Camara Municipal e Assembleia Municipal com quem procuramos manter um bom relacionamento e aprendemos a colocar o concelho acima das nossas diferenças políticas e ideológicas;

Caro senhor presidente da Câmara Municipal de Monchique eleito, caro amigo Paulo Alves, na tua pessoa cumprimento todos os Autarcas eleitos e que hoje serão empossados para exercerem este mandato, para o qual desejo os maiores e mais frutíferos sucessos;

Caro Dr. José Apolinário, meu bom amigo, Presidente da CCDR Algarve, na tua pessoa cumprimento todos os Convidados aqui presentes, Autoridades civis e militares;

Cara Carla Travessa, minha Esposa, Mulher, Companheira e Amiga, na tua pessoa cumprimento todos os munícipes aqui presentes, bem como toda a população que assiste a esta sessão através da internet.

A minha primeira palavra é mesmo um reconhecimento público e um agradecimento à minha Família que sempre esteve a meu lado ao longo destes 12 anos em que tive a honra de desempenhar tão elevada responsabilidade ao serviço de Monchique e de todos os Monchiquenses.

Nos bons e nos maus momentos, a presença reconfortante de ter uma Família como eu tenho, compreensiva e tolerante nas muitas ausências mas também encorajadora e de suporte sempre que foi necessário, foi a minha grande fortaleza e que me fez sempre sentir que o Serviço Público foi sempre a minha principal Missão, e que a entrega e amor à nossa terra sempre estiveram em primeiro lugar, sem com isso deixar de ser um filho, um irmão, um companheiro e um pai de Família presente. A Leonor, agora com 11 anos e que nasceu dois dias depois de eu tomar posse, vai finalmente poder realizar um dos seus sonhos que é passar um dia inteiro a sós comigo.

A segunda palavra de agradecimento vai para a população de Monchique que sucessivamente ao longo destes três mandatos sempre confiou em mim e reforçadamente ano após ano me deu as vitórias eleitorais e com isso a possibilidade de ser um seu servidor, mas também e sobretudo um seu Amigo sempre presente e pronto a ajudar sempre que possível. À população de Monchique agradeço encarecidamente a honra que me deram de ser o seu presidente, lamentando desde já qualquer situação que não tenha estado à altura da necessidade ou dos vossos eventuais anseios.

Hoje, em dia de mudança de Ciclo não podia deixar de mencionar aqueles que sempre estiveram comigo: Os Funcionários do Município – com quem soube construir uma relação de confiança, amizade e respeito que perdurará no tempo mesmo agora terminada esta relação que nos uniu durante 12 anos. A Todos sem exceção, o meu muito Obrigado!

Às pessoas mais especiais que sempre estiveram ao meu lado, um Obrigado carregado de emoção, pois se é verdade que não há pessoas insubstituíveis, a verdade também é que há pessoas tão especiais que nos tocam de forma muito particular. O meu adjunto José Martins, mas também o Funcionário José Martins com 40 anos de casa, certamente um dos homens mais conhecedores do concelho que muito estimo e cuja lealdade e amizade agradeço de forma encarecida.

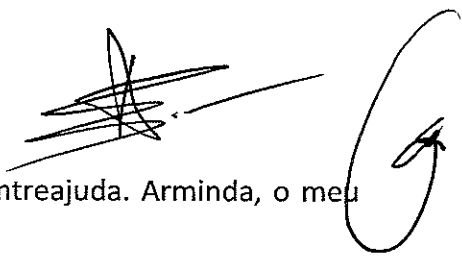
Às pessoas que mais de perto me acompanharam, a Suzana Vila, a Marisa Sampaio, a Mónica Chagas, o meu sentido agradecimento pelas profissionais que sempre souberam ser.

Ao Luis Grade e ao José Manuel Chaparro que integraram os meus Executivos ao longo destes mandatos, deixo também aqui o meu agradecimento.

A Arminda Andrez; a Arminda é uma Mulher Guerreira e uma responsável e zelosa gestora da coisa pública.

Quando nós chegamos à Camara em finais de 2009, encontramos uma situação financeira preocupante, diria até, caótica – Uma dívida a Médio e Longo Prazo de 10.288.00,00 euros, uma dívida a Curto Prazo/fornecedores de 3.556.415,90 euros, a que somamos um conjunto de faturas por lançar de cerca de 400.000,00 euros. Uma dívida de mais de 14 Milhões de euros que assumimos e pagamos. Hoje para além de não termos qualquer dívida à Banca e aos nossos Fornecedores, ainda apresentamos um valor disponível em tesouraria de cerca de 1 Milhão de euros, como se pode provar com o Resumo Diário de Tesouraria que trago comigo e que irei entregar ao senhor presidente da Assembleia Municipal para juntar a este meu registo de intervenção, assim como o Balanço contabilístico do dia 2 de Novembro de 2009, para que não restem dúvidas sobre os números que apresento. Hoje o Município tem ainda uma capacidade de endividamento superior a 12 Milhões de Euros.

O mérito deste trabalho é todo da senhora Vice-presidente cessante e dos Colaboradores que a coadjuvaram nesta tarefa tão exigente e que ao longo destes anos foram incansáveis em honrar os compromissos do Município quer com quem já referi, assim como com as entidades com



que nos relacionamos desde sempre num espírito de colaboração e entreatajuda. Arminda, o meu sentido Agradecimento.

Não podia deixar de prestar hoje aqui uma sentida homenagem a um Verdadeiro Homem na essência do que isso representa enquanto Pessoa, Pai, Esposo, Político e Profissional em tudo aquilo que fazia. Um Homem de causas em que o seu Amigo e o Serviço Público eram os faróis que guiavam a sua ação de verdadeiro Servidor. Hoje não podia deixar de enviar um caloroso abraço ao meu Amigo Helder Renato.

Caras e Caros Amigos,

Hoje encerra-se aqui um Ciclo e um novo se inicia.

Cumpr-me reconhecer os tempos difíceis a que fomos sujeitos e que, de uma forma ou de outra acabaram por nos fortalecer enquanto pessoas e enquanto equipa, mas também de forma lesiva nos prejudicaram e condicionaram a ação política e executiva. Para além do início de mandato difícil, a situação de ajuda financeira europeia com a Troika, os fatídicos incêndios ou recentemente a situação pandémica tiveram um impacto negativo na taxa de execução de alguns dos projetos que hoje já queríamos ver terminados.

Mas estes não são tempos de lamentar o passado, são sim de projetar e ganhar o futuro. É por isso com o sentimento de dever cumprido atendendo às várias condicionantes que referi, que deixo a Câmara Municipal de Monchique com a certeza da realização de muitos progressos e de muitas obras e projetos que hoje são reconhecidos. Infelizmente muitas vezes mais vezes fora do que dentro do concelho.

Prova do que digo é a lista de Projetos ou obras em curso que irei entregar ao novo presidente Paulo Alves, na certeza de que vai honrar os compromissos assumidos em múltiplas candidaturas realizadas pelo Município de Monchique com o comprometimento de dinheiros públicos e comunitários que tornam viáveis estes investimentos que não podem deixar de ser realizados, até a atender pelo estado avançado em que se encontram, o envolvimento de outras entidades, bem como o investimento na realização de projetos e aquisição de terrenos realizada.

Foram ultrapassados alguns atrasos estruturais do concelho nestes últimos anos. Recorde-se que em finais de 2009 Monchique não tinha os seus esgotos tratados em todo o concelho, com graves impactos nas linhas de água para onde eram irresponsavelmente encaminhados; haviam povoações, algumas bem perto da Vila de Monchique, que ainda não tinham água potável em casa.

Passou-se para a afirmação de um concelho inclusivo, acolhedor, gerador de dinâmicas sociais, culturais e económicas capazes de serem apontadas como exemplo nacional e internacional pela forma como cuidamos da nossa população – da mais à menos jovem. Dinamizamos o Turismo como catalisador de investimentos em unidades de alojamento local e outros. Somos hoje uma

referência em vários domínios mas o trabalho que ainda está pela frente deve convocar-nos a todos.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines. To the right of the signature is a large, hand-drawn circle with a small arrow pointing to the right, possibly indicating a specific part of the document or a next step.

Apesar do reconhecimento e valorização da nossa inegável qualidade de vida, do esforço feito em respostas sociais, educativas e muitos projetos inovadores, ainda continuamos a perder população e os mais jovens ainda continuam a escolher outros locais para viver.

O desafio necessário da alteração da paisagem resultante do incendio de 2018, mas também do de 2003 e de outros anteriores, leva-nos a um desafio coletivo – Um desafio global de alteração da paisagem mas também de alteração do modelo económico e social que temos. É bem certo que muitos terão que sair da sua área de conforto, muitas cedências e alterações terão que ser realizadas... Mas caso não seja executado o Plano de Reordenamento da paisagem que temos concluído e que já resultou em várias candidaturas, a última delas para a Constituição de Uma Área Integrada de Gestão da Paisagem, temo que possamos ter outros dissabores num futuro próximo.

Aproveitemos o momento.

Estou, como sempre disponível para dar o meu contributo e partilhar a experiencia em favor do nosso concelho pois Monchique é e será sempre a minha Terra.

Termino, desejando os maiores votos de sucesso a Todos,

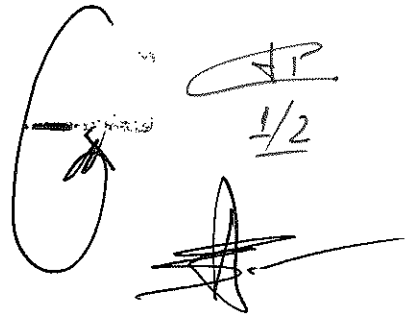
Aos presidentes de Junta e Assembleia Municipal agora eleitos;

Ao presidente Paulo Alves e à sua equipa, com a esperança de que tenham todas as oportunidades e condições para continuar a elevar bem alto o nosso Topo do Algarve e a proporcionar qualidade de vida para as nossas populações.

Bem-hajam

Obrigado



6  
1/2  


SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

SENHORES VEREADORES

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS

SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

SENHORES MEMBROS DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

CARAS AMIGAS E CAROS AMIGOS

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Começo por felicitar o Partido Socialista pela expressiva vitória alcançada nestas eleições autárquicas, nas pessoas do Senhor Presidente da Câmara ora eleito e todos os demais membros dos órgãos autárquicos, que com maioria absoluta iniciam agora o mandato.

Felicito todos os demais membros eleitos.

A todos formulo votos de felicidades no desempenho de tão exigentes cargos, para bem de todos os Municípios.

Os eleitos com maioria absoluta são, por via dela, investidos numa acrescida responsabilidade, perante os eleitores.

Dirijo em segundo lugar uma palavra de agradecimento a todos os eleitores que através do seu voto manifestaram a sua confiança em mim, na Equipa que liderei e no programa que apresentámos.

Dirijo também um louvor a todo o eleitorado de Monchique pela consciência cívica demonstrada, no exercício do seu direito de escolher livremente aqueles que irão determinar os destinos do Município, nos próximos quatro anos. Na verdade, a taxa de

abstenção em Monchique foi muito inferior à média nacional, o que bem demonstra o sentido cívico dos Monchiquenses.

Cumprimento também todos os outros Candidatos que se apresentaram a estas eleições autárquicas, contribuindo com elevação e dignidade para o debate eleitoral.

É também o momento de mais uma vez agradecer a todos os membros da minha Candidatura todo o empenhamento, dedicação e entusiasmo com que trabalharam com vista a concretizar o objectivo comum que era obter um resultado eleitoral que permitisse executar o nosso projecto.

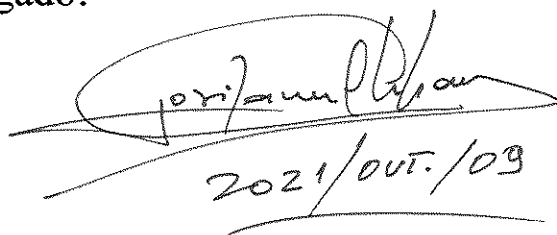
Os Monchiquenses votaram e a maioria escolheu outro projecto. É essa vontade soberana do povo que cumpre respeitar e honrar.

Por isso, importa agora, por um lado, honrar a confiança daqueles que em nós votaram e, por outro, respeitar a vontade livre e democraticamente expressa dos demais, continuando a trabalhar na oposição de forma construtiva e responsável, na defesa dos interesses dos Monchiquenses.

Monchique precisa do contributo de todos aqueles que estejam dispostos a trabalhar pelo bem-estar dos nossos concidadãos e em prol do bem comum. Este é o fim último de todos os que assumem responsabilidades nos mais diversos cargos da administração pública.

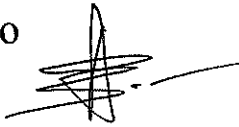
Neste sentido, ciente desse dever e dessa responsabilidade, aqui reafirmo que estou disponível para colaborar nesta tarefa que é de todos nós – e todos não somos muitos – de trabalhar para o progresso desta terra, onde nascemos e por todos é muito amada.

Muito obrigado!

  
2021/OUT./09

6

2/2



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sra. e Srs. Vereadores  
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sras. e Srs. Deputados Municipais  
Exmos. Sras. e Srs. Convidados  
Caros Municípes

A maior arma em Democracia é o voto.

No dia 26 de Setembro, de forma bastante expressiva e inequívoca, os Monchiquenses escolheram o Partido Socialista, para governar os destinos de Monchique durante os próximos 4 anos.

A maioria absoluta que os Monchiquenses deram ao Partido Socialista, em todos os órgãos autárquicos, se por um lado pode ser um factor facilitador para poderem implementar o vosso programa eleitoral, por outro lado pode levar ao poder absoluto, e disso em Monchique, já estamos fartos.

Foi assim, sobretudo nos últimos 8 anos de um ciclo de 27 anos, e mais recentemente nos últimos 8 anos.

Não repitam os erros do passado, mostrem que são capazes de fazer mais e melhor, sobretudo de respeitar quem não tem a mesma opinião e pensa diferente, seja na Câmara ou nas Assembleias. Não caiam na tentação de fazer o mesmo que criticaram, enquanto foram oposição.

Enquanto Vereador, tal como vós, é nossa obrigação defender o interesse de Monchique e dos Monchiquenses.

Não contem comigo para fazer oposição negativa e destrutiva, só porque sim, só porque somos de partidos políticos diferentes. Adversário político, não é sinónimo de inimigo político.

Monchique é maior que qualquer partido ou ideologia política, e é isso que nos une, fazer o melhor por Monchique.

Se assim o entenderem, podem contar comigo para vos ajudar na defesa dos interesses dos Monchiquenses e na promoção do desenvolvimento da nossa Terra.

Termino, reiterando, de forma sincera, os votos de maior sucesso para esta "jornada" que se prevê difícil e sinuosa, mas que com determinação e empenho poderá ser bem-sucedida.

O vosso sucesso, será o sucesso de Monchique e dos Monchiquenses, e assim for, só nos podemos congratular por isso.

Bruno Estremores

Vereador do PSD da Câmara Municipal de Monchique

Caras amigas, caros amigos

Caras e caros convidados, Monchiquenses, Família.

Agradeço a todos e a todas vossas presenças neste momento tão importante para Monchique, os que aqui estão e aos que nos seguem pelos canais digitais.

Escolhemos este local, para que participem e

assistam presencialmente a esta tomada de posse, com dignidade, com o devido reconhecimento e em condições de segurança.

Começo, com palavras de reconhecimento ao envolvimento cívico de várias dezenas de homens e mulheres neste processo de eleição, dos vários quadrantes políticos e movimento de cidadãos.

Apresentaram as suas ideias e programas.

A democracia funcionou e os eleitores decidiram.

As eleições do passado dia 26 de setembro trouxeram para Monchique um resultado que não deixa margem para dúvidas sobre o que se quer para o nosso concelho e sobre quem se quer na governação do nosso concelho para os próximos 4 anos.

Encaramos este compromisso com a pretensão de o ver renovado em 2025.

A lista que tive a honra de liderar obteve mais votos que a soma de todas as outras que concorreram á camara municipal.

Quero agradecer a quem acreditou e em quem votou neste projeto, nesta equipa.

Encaro este resultado com a responsabilidade inerente. No entanto, a partir de agora, considero-me presidente de todos os homens e mulheres deste concelho.

Pretendo trabalhar com todos e para todos num espírito de colaboração, respeito, transparência, integridade e responsabilidade, na intenção de recuperar, valorizar e cuidar daquilo que temos e que todos fazem parte, Monchique.

Importa aprender com o passado. Importa viver o presente. Importa acreditar no futuro e é sobre o futuro que importa falar e sobretudo, AGIR.

. Prometo trabalho e dedicação.

. Darei prioridade ao trabalho de equipa.

. Procurarei criar condições dignas para que os trabalhadoras e trabalhadores do município possam desempenhar a sua missão e terem o devido reconhecimento do seu trabalho.

. Lutarei pela procura de uma humanização sustentável do território e pelo respeito pela natureza e pelo meio ambiente.

. O protagonismo será para Monchique e para as suas gentes.

. Procurarei ter uma colaboração estreita com as três freguesias do concelho, Monchique, Alferce e Marmeleite e com a Assembleia Municipal.

. Quero explorar a complementaridade com os concelhos vizinhos e com a região, reforçando a nossa identidade.

O nosso compromisso é por um mundo real e não uma realidade virtual onde podemos imaginar um mundo perfeito que sabemos que não existe.

Sei que não nos esperam facilidades.

Priorizar as nossas vontades face á realidade que vamos encontrar será um dos maiores desafios.

Todos os homens e mulheres terão uma palavra a dizer.

Espero que se envolvam, que colaborem, que avaliem, que participem.

Todos queremos um Monchique Melhor.

Monchique será sempre, o melhor de nós.

Apetece-me terminar com uma frase que me marcou nos últimos meses:

“Sobra vida a tamanha realidade”

Vamos trabalhar juntos, vamos construir juntos um Monchique melhor, um Portugal melhor e um mundo melhor.

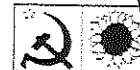
Boa noite a todos, obrigado por terem vindo

Discurso de Posse como Presidente de câmara

Monchique, 09 de outubro de 2021

Paulo Alves





Boa noite!

Senhores Presidente, vereadores e deputados cessantes que exerceram funções até há minutos, em meu nome e da CDU quero agradecer-vos o serviço prestado.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Senhores deputados e vereadores eleitos;

Ilustres convidados, todos os funcionários e colaboradores do município e aos demais munícipes presentes e a todos os que nos acompanham virtualmente, o meu agradecimento.

Aos novos eleitos quero, em meu nome e da CDU, pedir-lhes o nosso total empenho para servir a população que em nós confiou.

Queremos lembrar-vos que a missão agora incumbida deverá ser exercida com total Dedicção e Cooperação, entre todos.

Sublinho Dedicção e Cooperação na minha forma de participação política e social.

Todos somos importantes e necessários para levar o nosso concelho a progredir.

Monchique tem futuro.

Monchique é lindo.

A todos nós que nos apresentamos ao povo e que nesta sala prestamos juramento, temos que nos ouvir e unir para levar a bom porto este concelho.

As áreas que consideramos importantes para o fundamentais para o desenvolvimento são:

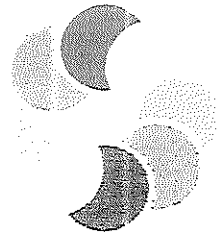
Saúde, Educação, Proteção Civil, Ambiente, Rede Viária, Habitação, Desporto e

Cultura e Turismo, assim como várias atividades industriais e comerciais,

Agricultura, Floresta e Pecuária para que também se crie Emprego.

São necessários e fundamentais para a melhoria de vida da população. Para todas as atividades a CDU estará presente.

Não contem com o eleito da CDU para lutas partidárias ou outras que possam contribuir para justificar a falta de iniciativas criativas para o desenvolvimento sustentável deste concelho.



CIDADÃOS POR  
**MONCHIQUE**

Exmo Senhores Presidente da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, Autarcas, senhoras e senhores.

Primeiramente, felicitamos o Partido Socialista pelos resultados obtidos no passado dia 26 de Setembro e, congratulamo-nos com a baixa abstenção verificada no Concelho de Monchique.

O Movimento Independente **Cidadãos por Monchique**, integra a Associação Nacional de Movimentos Autárquicos Independentes, debateu-se, com as alterações à Lei Autárquica, votada em Agosto de 2020 na Assembleia da República.

As referidas alterações à Lei, retiravam capacidade aos Movimentos de Cidadãos Independentes, de se candidatarem, mas, em Abril de 2021 por proposta do

Bloco de Esquerda e do PCP, com voto contra do PDS, a lei foi alterada, possibilitando, as candidaturas independentes.

O período de tempo disponível até á data das eleições, foi limitador de uma preparação mais profunda e persistente das candidaturas dos movimentos independentes.

O fenómeno das candidaturas Independentes ganhou expressão a partir de 2013.

A primeira Lei, de candidaturas independentes de Cidadãos Eleitores para as freguesias é de 1976, para as Câmaras é de Agosto de 2001.

Nas últimas eleições, foram eleitos 19 presidentes de Câmaras Municipais, pelos Movimentos Independentes, apesar dos vários condicionalismos impostos.

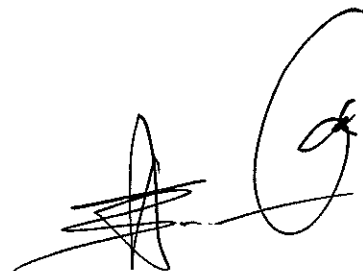
A legislação Autárquica, do nosso ponto de vista, não é democrática, devendo ser aperfeiçoada no sentido de permitir aos Movimentos uma constituição orgânica à imagem dos Partidos.

Uma candidatura independente exige um conjunto de condições prévias, mais complexas que as exigidas aos partidos, obrigatoriedade do número exagerado de assinaturas proponentes, aliada á capacidade financeira própria esgotando no dia da eleição.

Os partidos são subvencionados pelo erário público e têm benefícios fiscais.



A nossa Democracia não é Democrata!..

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Entre outras alterações à Lei autárquica em vigor, os Movimentos Independentes consideram o reforço do papel fiscalizador da Assembleia Municipal, o fim da representação dos Presidentes das juntas de freguesia na Assembleia Municipal, para a qual não foram escrutinados, como alterações importantes.

Desejamos que o passado recente não entre no esquecimento, para não se repetirem decisões objecto de contestação, se cumpram as promessas eleitorais de molde a corresponder às expectativas dos eleitores.

Temos um compromisso para com os cidadãos eleitores, que no seu voto depositaram a esperança e confiança em nós, para promover o desenvolvimento e melhoria das condições de vida no nosso concelho de Monchique.

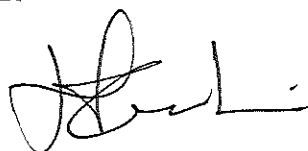
O Movimento de Cidadãos por Monchique, estará sempre disponível para contribuir em tudo aquilo que considerar benéfico para o nosso concelho, bem como o seu contrário também é válido.

Termino, com uma frase de um célebre político inglês do século XX que de algum modo nos identifica.

*O sucesso não é o final, a derrota não é fatal, porque o que conta é a coragem para continuar – e coragem não nos falta.*



VIVA MONCHIQUE.



Por uma Assembleia mais participativa

Após 26 de Setembro, já nos demos conta que Monchique contribuiu para mais um recorde de participação regional neste acto eleitoral. Aliás, não é único. Pois a nossa população, nesse aspecto, vem correspondendo com uma forma exemplar de participação, muitas vezes superior à média nacional, como foi o caso, desta vez cerca de 15% acima da média nacional. Muito obrigado ao eleitorado de Monchique, por este belo exemplo.

Nestas circunstâncias, cabe a partir de agora aos eleitos, uma responsabilidade redobrada, no sentido de dotar Monchique de meios e propostas de acção capazes de melhorar a vida da população desta terra.

A nossa candidatura privilegiará sempre o diálogo com os munícipes.

Vemos na Assembleia Municipal o órgão por excelência, capaz de fazer a aproximação entre a população e a Câmara.

Uma Assembleia que consiga promover o intercâmbio cultural e geracional, aproximando todos os povos que já habitam Monchique e contribuindo para a preservação da nossa cultura, entre gerações igualmente ricas e diferenciadas.

Por isso, defendemos uma Assembleia de portas abertas à população, onde os munícipes são convidados, com inteira liberdade, a colocar as suas dificuldades e até os seus projectos de empreendedorismo, que num futuro próximo irão contribuir para o crescimento de Monchique.

Apelamos a uma gestão autárquica mais responsável, mais eficaz, mais próxima dos habitantes desta terra, e mais respeitadora do meio ambiente e da natureza, que empresta um cunho ímpar à inigualável paisagem da nossa serra.

Entendemos que a Assembleia Municipal deverá ser o garante junto da população, de uma supervisão global e imparcial das actividades da Câmara, onde aquilo que nos move tem por única meta e sem limite de horizontes, o serviço e o bem estar da população de Monchique.

Sugerimos que o próximo executivo aposte num maior apoio social, tanto aos mais jovens, como aos mais idosos.

A educação, a saúde e a defesa da floresta, em nosso entender, são prioritários.

A revisão do PDM será outra prioridade.

Sem esquecer as vítimas do grande incêndio de 2018. E porque não? Apostar no pastoreio e em zonas de caça associativa, como formas de prevenção.

Passando pela preservação das artes e ofícios, que deram tantas horas de trabalho, para o crescimento desta terra, nos aspectos económico, cultural e social e hoje, muitos desses ofícios e artes encontram-se já em fase de declínio e alguns até em extinção.

Por tudo isto, esta Assembleia Municipal deve estar sempre atenta e pronta a contribuir para ajudar a melhorar o desempenho do município, sem que alguém fique esquecido.

Pelo bem da população de Monchique, pela segurança, boas práticas e recordações dos que nos visitam, defendemos uma Assembleia cada vez mais participativa.

Monchique, 9 de Outubro de 2021

Pelo CDS-PP

  
(Francisco José Martins Freitas)

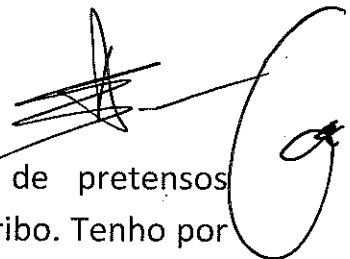
E ao primeiro dia, da semana, o povo falou e disse. Disse que queria os candidatos a seus governantes por determinada ordem segundo as suas espécies partidárias e programáticas. E o povo ainda não contemplou a sua obra e não sabe se ela foi boa, mas esperemos que sim, para bem de todos que é o mesmo que dizer dele, povo.

Os tempos modernos são tempos atípicos e conturbados em que a mudança, que é natural e necessária em todas as sociedades, refiro-mo à mudança social, acarreta muitas vezes conflitos entre gerações, entre profissões, entre membros das organizações. E esses conflitos às vezes geram invejas, ódios e ressentimentos. E provavelmente é entre as organizações políticas que é mais visível a existências desses sentimentos. E não devia haver porque a única discórdia moralmente admissível (e até positiva), entre organizações políticas, é sobre as ideias, os projectos e as propostas. E é também nos meios sociais mais pequenos, onde por paradoxo as pessoas estão unidas por laços de vizinhança, de sangue ou de afinidade, que as afiliações diferenciadas mais dor e ruído fazem.

E não deve ser assim, porque na sua grande maioria as pessoas comungam dos mesmos valores. Valores, não só o valor da Democracia, que em si própria não é um valor mas um sistema que assenta em valores, mas os valores da honestidade, da igualdade, da honra, do trabalho, da solidariedade, da lealdade e da aceitação do outro seja o outro formado por outros quem quer que sejam e pensem da forma que pensarem. Até que é do embate do metal com a pederneira que nasce a centelha do fogo e da luz.

E são estes valores que citei que o *homo politicus* deve encarnar no seu espírito, formando com eles, quer nele quer nos outros da sua área de influência, atitudes social e racionalmente correctas que possam modelar bons comportamentos cívicos. Lembro a propósito o imperativo categórico de Kant: "Age de forma que possas simultaneamente desejar que a regra da tua conduta se torne lei universal".

Pelo que exorto todos e a mim também, a compreender que a verdade não está no grupo, nas organizações, porque as organizações políticas não



exibem o conhecimento da maioria mas a opinião de pretensos iluminados, a não usarmos como nosso o pensamento da tribo. Tenho por certo que o somatório de todas as opiniões, tomadas de forma consciente livre e esclarecida é que compõe a verdadeira opinião da maioria.

Que exerça pois, cada um, na sua plenitude, os seus poderes-deveres sem tutorias nem paternalismos, de forma independente e autónoma e sem servilismos de ordem partidária ou genuflexão a entidades empresariais da sociedade civil. Só assim é possível combater a corrupção, o amiguismo, o clientelismo e o nepotismo que corroem a democracia e alimentam o pensamento extremista. E ninguém julgue que detém conhecimento ou informação ou protecção especial que lhe permita em qualquer circunstância agir impunemente preterindo interesses públicos aos interesses privados. Já Lincoln alertava: "Podemos enganar algumas pessoas todas as vezes e podemos enganar todas as pessoas algumas vezes, mas não podemos enganar todas as pessoas todas as vezes".

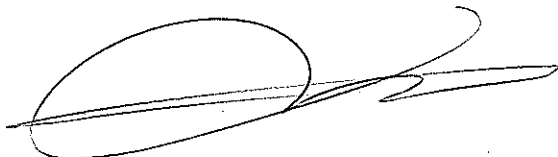
Devemos, pois, confiar mais na dúvida do que na fé e mais nos contornos da sombra do que na aparência daquela luz que encandeia e ofusca. Confiança nos outros, sim! Lealdade para com os outros, sim! Mas que tal nunca signifique a alienação da nossa consciência.

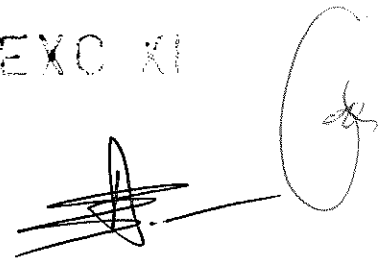
Quem tem o poder-dever de governar que seja mandante e não mandatário, quem tem a função de apoiar e/ou fiscalizar que seja cruel na exigência do rigor.

Fomos eleitos para servir o Outro e zelarmos pela *res pública* e não para nos lambuzarmos.

Chegamos recentemente do pó, breve voltaremos ao pó e só deixamos como espólio, na memória do éter, a grandeza do nosso exemplo, se tivermos a coragem, quase sempre singular e sofrida, de sermos honestos, verdadeiros e dedicados.

Um bom mandato para todos!



**DISCURSO – CARLOS ALMEIDA**Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page.

Boa noite a todos.

Agradeço a vossa presença:

- Saúdo os cidadãos que nos acompanham em direto, neste momento.
- Saúdo os autarcas que cessaram as suas funções, quer por obrigatoriedade legal, quer por opção pessoal, desejando-lhes as maiores felicidades e sucessos pessoais e profissionais.
- Saúdo os autarcas que iniciam as suas funções, quer sejam repetentes quer sejam iniciados, desejando felicidades e o maior sucesso na sua vida política, pessoal e profissional.
- Homenageio os autarcas que recentemente nos deixaram, Fernando Reis Luís, antigo Presidente da Assembleia Municipal, e Maria da Conceição Santos, autarca deste órgão. A sua memória prevalecerá sempre connosco, estejam onde estiverem.

Hoje cumpre-se o ato formal de empossar os autarcas eleitos no novo mandato para o quadriénio 2021 – 2025, resultante dum ato eleitoral expressivo, manifestando o povo um voto de confiança nas listas do Partido Socialista em todos os órgãos autárquicos.

Ontem e anteontem, as Assembleias e as Juntas de Freguesia de Alferce e Monchique foram instaladas.

Hoje é a vez da Câmara e da Assembleia Municipal.

Na próxima semana será instalada a Assembleia e a Junta de Freguesia de Marmelete.

Estarão, então, todos os órgãos em plenas funções.

À confiança dada pelo povo, devemos corresponder com um elevado sentido de responsabilidade, trabalhando e zelando para que os programas propostos sejam executados.

O *slogan* da candidatura do Partido Socialista foi, como todos sabem, «Monchique, o Melhor de Nós». Saibamos, pois, todos nós, dar o nosso melhor, para que, citando Eleutério Torrado, possamos “*fazer o que não foi feito*”.

Este é, certamente, um desafio para todos os autarcas eleitos, atendendo ao que fomos, sistemática e repetidamente, ouvindo ao longo da campanha eleitoral

Nos últimos três mandatos, falaram-nos de muitas obras, de progresso, de desenvolvimento socioeconómico. Infelizmente as intenções ficaram-se pelas palavras.

O principal desafio dos 4 executivos atuais – câmara e juntas de freguesia - , é procurar reparar o que mais precisa de intervenção e conservação, nomeadamente, na rede viária municipal, nos edifícios públicos, nas escolas, nos jardins, nas limpezas.

Do mesmo modo, será necessário projetar, para curto e médio prazo, as medidas de incremento à fixação da população, crescimento demográfico, resolução do problema da habitação para os jovens e população ativa, de atração e captação de empresas e jovens recém-licenciados e de talentos, criação de emprego sustentável, humanização e desenvolvimento ambiental da serra de Monchique.

A Assembleia Municipal de Monchique tem uma palavra a dizer na construção dos regulamentos municipais e da respetiva deliberação e nós, Assembleia, iremos colaborar, empenhadamente, com os executivos no cumprimento do seu papel, dentro dos ditames legais e, também, assim o queiram.

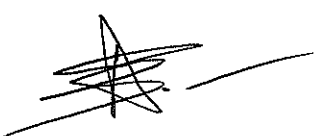
A atitude dos autarcas tem de ser humanista, pró-ativa, colaborativa, posicionando-se do lado da solução e não do problema.

Acredito, seriamente, na competência das mulheres e homens que compõem os órgãos executivos e deliberativos, porque muitos deles têm uma longa e comprovada experiência de vida profissional, no trabalho por objetivos e de elevada pressão.

Na política autárquica, os objetivos designam-se compromissos. Acredito na competência e resiliência dos nossos eleitos para os cumprirem.

 2 





Acredito que vamos honrar os compromissos assumidos e que vamos melhorar a vida dos nossos munícipes.

Acredito que é POSSÍVEL!

Viva Monchique.

